

Introdução

Dom Jaime Vieira Rocha

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

ROCHA, D. J. V., org. Introdução. In: *Sob os signos da Esperança e da responsabilidade social: anais do I e II Encontros dos Bispos do Nordeste* (Campina Grande, 1956 | Natal, 1959) [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, pp. 61-63. ISBN: 978-85-7879-485-9. Available from: doi: [10.7476/9788578794859.0002](https://doi.org/10.7476/9788578794859.0002). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/c6yqx/epub/rocha-9788578794859.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Introdução

No dia 9 de maio de 1956, no Palácio do Catete, o Presidente Juscelino Kubitschek reúne Ministros de Estado, altas autoridades e técnicos de vários órgãos públicos que atuam no Nordeste, numa sessão preparatória do Encontro dos Bispos do Nordeste, a efetuar-se em Campina Grande, de 21 a 26 de maio. Os órgãos públicos enviarão técnicos ao Encontro, traçando diretrizes para a escolha dos pontos básicos em torno dos quais se obterá o entrosamento dos vários órgãos federais que atuam naquela região brasileira.

É no primeiro passo efetivo na cooperação entre o Govêrno Federal e os Prelados nordestinos. O I Encontro realiza-se em Campina Grande com a presença de representantes de todos os órgãos públicos que virão a ser chamados a integrar a equipe encarregada de dar forma concreta às sugestões finais dos Bispos.

A cooperação pública, antes mesmo que o certame tivesse início, é ainda ressaltada em Campina Grande por Dom Helder Câmara, Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, que indica a cooperação dispensada ao Encontro pelo Presidente Juscelino Kubitschek, que, em apenas dois dias, conseguiu que se reunissem “todos os dados que a burocracia levaria meses para fornecer” a respeito da situação geral do Nordeste.

O Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro ratifica suas palavras no banquete oferecido ao Presidente Juscelino Kubitschek pelas Organizações Internacionais Benéficas que colaboram nos movimentos migratórios para o Brasil, banquete realizado no Rio de Janeiro em 26 de maio de 1958, e no qual Dom Hélder Câmara diria:

“No caso de meus irmãos nordestinos, manda a justiça que deixe de público meu depoimento de testemunha visual: o que Vossa Excelência vem fazendo para arrancar e precipitar soluções que salvem as vítimas da seca prova como Vossa Excelência, antes de ser mineiro, é brasileiro – nenhum filho do Nordeste poderia obter mais, nem mais rapidamente, da emperradíssima burocracia nacional do que vem fazendo Vossa Excelência em favor dos nossos irmãos em desespero. Apenas, Excelência, peço vênua para dizer-lhe: vendo, sentindo a sensibilidade de Vossa Excelência para todos os problemas nacionais; vendo, sentindo a sensibilidade de Vossa Excelência para este próprio Nordeste tão querido – carne de minha carne, sangue de meu sangue – reivindico para o governo de Vossa Excelência (e para isso os admiráveis Bispos nordestinos poderão prestar colaboração decisiva) a glória de lançar bases firmes de uma revisão de tratamento do Nordeste cujas grandes linhas talvez estejam: no atendimento a indústrias básicas de cada unidade nordestina, levando em conta, sobretudo, que, na região, a agricultura é incerta e precária; na revisão substancial do atendimento às secas, dando rumo positivo aos superados esquemas contra as secas; na simplificação e dinamização da máquina administrativa cuja complexidade e cujo emperramento, graves para todo país, assumem no Nordeste proporções catastróficas e, em horas de calamidade como a atual, criminosas.”

Encerrando o Encontro em 26 de maio de 1956, já em 1.º de junho, no Rio de Janeiro, o Presidente Juscelino Kubitschek assinava os 20 decretos em que se consubstanciam as providências executadas, na órbita federal, derivadas das recomendações dos Bispos, bem como o decreto sobre a coordenação geral dessas providências.

O Serviço de Documentação da Presidência da República, inclui, neste primeiro Documentário, os elementos formais para estudo das recomendações do I Encontro e dos empreendimentos delas resultantes,

tais como se encontravam em 26 de maio de 1959, três anos após o encerramento do certame e na oportunidade em que se efetuou o II Encontro, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte.

O material relativo ao II Encontro constitui série do documental à parte.